

Vir probus, agendi peritus

Nas suas *Memoirs de Napoleão*, Rostovitch conta que o grande corso dissera um dia ao seu Conselho d'Estado: «a minha política é governar os homens como eles quiserem ser governados». Fazendo-me católico acabou a guerra da Vendéia; fazendo-me muçulmano estabeleci-me no Egipto; fazendo-me ultramontano ganhei as sympathias dos papas da Itália. Se eu governasse um povo de judeus, seria judeu e restabeleceria o templo de Salomão. Falei de liberdade em S. Domingos e continuei a escravidão na ilha de França».

Em 1800 era assim que Napoleão entendia dos homens e dos povos.

Foi assim que elle venceu e dominou, pela hypocrisia e pelas armas.

Talvez os tempos sejam os mesmos e a intolerância dos princípios e das crenças se satifique com as manifestações subversivas dos acomodados, aplaudidos pela exteriorização das adhesões hypocritas, sem indagar da sua sinceridade.

Mas a obra de Napoleão esboçou-se, diluiu-se no tempo, ella que ficava as fronteiras vastas do império de Carlos V, em cujos horizontes não se pedia o sol.

Foi talvez por essa politica que Girardin assignalou, em aquelle tempo a opinião publica estada deteriorada.

As fievças passavam, apagavam-se com a rapidez do sileo luminoso que os meteoros traçam nas alturas.

Os princípios subsistem, circumdando de um halo radioso as individualidades que bem souberam compreender as necessidades de uma epoca, as aspirações de um momento, collocando os interesses supremos e collectivos acima das ambições das castas e dos corrillos, sempre intolerantes, facciosos e egoistas.

O respeito á soberania não tem hoje a modalidade da arena napoleônica.

Não pude ter tambem o absolutismo da these de Augusto Comte, sobrepondo o criterio das minorias intelligentes aos intuitos das maiorias illetradas.

São outros os horizontes da politica, são outros os rumos das estadísticas de elite.

O poder publico não pode transigir com o vago das aspirações collectivas nos momentos de crise moral que levam os povos á fronteira das anarquias turbulentas.

Estamos certamente em um destes momentos, egual aos que outros povos em atravessado.

Por occasião do estabelecimento da terceira republica, Littré dizia: centre nos tuos tem prosperado, menos a politica, que inhabil, má ou inessentia, nos despoja de todas as conquistas».

Poderíamos applicar o conceito do eminente philosopho á nossa situação actual, incerta e esombria, cheia de perigos pela omnipotencia da insensatez e mesquinha dos que têm a preocupação delirante de enobrecer de povos a reputação dos que passam.

Felizmente através deste decalabro não se pode dizer que todo senão do povo abafa o vozorio descomparado dos despois e rende a justiça merecida aos servidores leaes e sinceros do paiz e das instituições.



O illustre homem publico que hoje regressa á terra natal pertence ao numero dos estadistas da geracao republicana que tem a comprehensao exacta daquella politica, filha da moral e da razão, sem o caracteristico multiforme da instabilidade napoleônica e sem a obsessão sectaria do principio exclusivista de Comte.

O sr. dr. Felipe Schmidt é um homem publico de attitudes francas, nobres e leaes.

Ascendendo ao governo do Estado em um momento de difficuldades, tomando a posição vantajosa e commoda de senador da Republica pela cadeira de governador, que é bem um posto de sacrificios, S. Exa. satisfaz as aspirações da quasi unanimidade dos seus contemporaneos que o aclamam a porta bandeira de uma revindicação da lei, ha quasi um seculo, faz vibrar sobre o trunfo de todos os corações catarinenses.

Na capital da Republica, donde regressa agora, com a convicção do cumprimento dos seus deversos civis, o sr. dr. Felipe Schmidt desdobrou a sua actividade de modo o mais fecundo aos complexos interesses do Estado, cioso de fazer ao paiz a afirmação da vitalidade desta terra, cujo progresso ha sido entravado por uma fatalidade de circunstancias que pezoa sobre os seus destinos desde o antigo regime.

Em boa hora foi o governo do Estado entregue ao cidadão impoluto, ao republicano integro, ao «vir probus», que faz da politica a arte de bem governar, sem transigir com os seus principios, com a serena altivez da bondade que o faz ser tolerante e com a consciencia do valor proprio que o faz amar a justiça e a liberdade.

As injusticias não o domoem da sua rota, nem offuscam o auxilium na administração, com a superioridade moral do seu prestigio o do seu caracter, daquellas virtudes modelares que, quando o levaram ao posto que hoje occupa, já o tinham levado ao posto de maior destaque na vanguarda do seu partido.

E esta a lição e é esta o exemplo dados por S. Exa. aos que o auxiliam na administração, com a superioridade moral do seu prestigio o do seu caracter, daquellas virtudes modelares que, quando o levaram ao posto que hoje occupa, já o tinham levado ao posto de maior destaque na vanguarda do seu partido.

Era organo republicano e apparecia aos domingos; assignatura mensal 800 rs. Não sei quando findou.

A 1 de Novembro de 1894 começou a circular na capital o

(190) COMMERCIAL publicação bi-semanal á tarde. Estampava-se em typographia propria á rua Trajano 10, B, no formato de 31x37 centimetros. Era propriedade de Francisco de Assis Costa. A 9 de Fevereiro de 1895 suspendeu a publicação.

Ainda em 1894, em dia e mez que ignora, appareceu na Laguna (196) O SERROTE periodico do qual ignora outros de detalhes por não ter visto delle hoje um só exemplar. Pelo titulo parece ter sido critico e humoristico.

Em meados de 1895 appareceu na capital o

(201) ESTUDANTE pequeno periodico manuscripto, no formato de 13x21 centimetros. Era propriedade dos alumnos do «Gymnasio Catharinense». Era illustrado. Collaboraram nelle A. Guilhon, M. Branco, Raul Teixeira e o autor desas linhas. Siliaram delle um só numero de dez annos.

A 1 de julho de 1895 apresentou-se na arena jornalística de Joinville o (201) JOINVILLE-SEITUNG publicação em lingua allemã feita na typographia de Eduardo Schwartz, no formato de 46x33 centimetros. Appareceram ás quartas e sextas-feiras. Redactor Germano Lense, Redacção e officinas á Rua Noster. Preço de assignatura annual \$8000, semestral \$4000 e trimestral \$2000; para o exterior, \$9000 por anno e \$2500 por semestre. Numero avulso 160 rs. O seu nome em vernaculo significa jornal de Joinville. Ainda vive.

A 2 de Setembro de 1895 veio a lume na capital a

(202) UNIAO BRASILEIRA outro jornal manuscripto no formato de 13x21 centimetros. Era semanal. Pertencia aos alumnos do «Gymnasio Catharinense». Se bem me ricordo, sahiram delle 2 ou 3 numeros.

A 3 de Setembro de 1895 iniciou a publicação na capital o

(203) CORREIO DA MANHA impresso em typographia propria á rua Trindades esquina da Nunes Machado, no formato de 40x30 centimetros. Era diario. Propriedade e redacção de Abilio Gomes, Director dr. Honorio Hermelo Carneiro da Cunha. Assignatura de \$8000 por trimestre. Na capital e 75000 por semestre para o exterior. Tendo atacado o governo foi empestado pelos seus partidarios. Saíram delle dos dous numeros.

Em Outubro de 1895 deu em estampa em Joinville o

(204) LANDWIRTSCHAFTLICHES ZEITUNG cujo titulo, traduzido em portuguez, é «jornal de Agricultura». Era impresso na typographia de Eduardo Schwartz. Era considerado como um supplemento do «Joinville-zeitung». Viveu até 1907. Ignoro outros detalhes desta publicação da qual nunca vi nenhum numero.

A 20 de Outubro de 1895 appareceu nesta capital

(205) A PONTUAÇÃO jornal manuscripto no formato de 19x17 centimetros, pertencente a um grupo de estudantes. Delle sahiram poucos numeros.

A 27 de Outubro de 1895 veio á luz nesta capital o

(206) MEQUETREFE jornal manuscripto e illustrado no formato de 19x14 centimetros. Circulava entre os alumnos do «Gymnasio Catharinense».

Era seu principal redactor e caricaturista Antonio Guilhon. Do 2º numero em diante passou a ter o cabeçalho impresso. Sahiram delle poucos numeros.

Em 1895, em dia e mez que ignora, surgiu em Joinville o

(207) SONNATOSBLATT que, pelo seu titulo, vemos ser organo allemão. O seu nome significa «Folha dominical». Diz delle o illustre professor Henrique Fontes ao tratar de imprensa em Joinville, na Revista Catharinense do inextinguivel José Johanny: «O «Sonnatosblatt» (Folha do domingo) passou por varias metamorfoses: de manuscripto passou a ser hystographado e acabou impresso, mas não chegou a completar um anno. Era seu editor e redactor o sr. Ferdinando Freire von Dietrich. Foi effeito de vicio numero algum desse jornal por isso nada mais posso dizer sobre elle.

A 21 de Novembro de 1895 deu em circular nesta capital, entre os estudantes de então, o

(208) CORREIO DO BRAZIL pequeno jornal manuscripto, trazendo, porém, o cabeçalho impresso. O seu formato era de 13x18 centimetros. Sahiram delle poucos numeros.

A 1 de Fevereiro de 1896 sahiu á luz da publicidade em Lages

(209) O MUNICIPIO organo republicano, hebdomadario, estampando-se em prelo proprio, á rua 15 de Novembro 39 B, no formato de 25x36 centimetros.

Foi o substituto da «Gazeta de Lages». Redactores diversos. Preço de assignatura: anno, sem porte, 75000; com porte, \$8000.

Não sei quando suspendeu a publicação.

Congresso do Estado

Por falta de numero não funcionou. Hontem, o Congresso do Estado,

Os srs. representantes levdados pelo agradabilissimo impresso que tiveram de sua visita á Escola de Aprendiziz Marinheiros, resolveram telegraphar ao Ministro da Marinha, transmittindo as suas impressões e solicitando auctorização para o commando da Escola permitir a matrícula de mais cincuenta Aprendizizes como é da auctorização orçamentaria.

Estive, hontem, no Congresso do Estado, onde foi recebido a visita dos srs. congressistas á Escola de Aprendizizes, o sr. capitão-tenente Nacional Pinheiro Guimarães, digno commandante daquelle estabelecimento de ensino. Os srs. representantes do Estado receberam com muito agrado a presença do illustre militar que se demorou ali em agradável palestra. S. Exa. ao retirar-se foi acompanhado até ao vestibulo por todos os deputados presentes.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

No sabbado ultimo, iniciaram-se em Anitapolis successos muito graves e já previstos, graças a attitude de elementos que ali existem inadaptaes ao meio e a qualquer trabalho, com intuitos anarquistas e de rebeldia ás leis do paiz.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

No sabbado ultimo, iniciaram-se em Anitapolis successos muito graves e já previstos, graças a attitude de elementos que ali existem inadaptaes ao meio e a qualquer trabalho, com intuitos anarquistas e de rebeldia ás leis do paiz.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

No sabbado ultimo, iniciaram-se em Anitapolis successos muito graves e já previstos, graças a attitude de elementos que ali existem inadaptaes ao meio e a qualquer trabalho, com intuitos anarquistas e de rebeldia ás leis do paiz.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

No sabbado ultimo, iniciaram-se em Anitapolis successos muito graves e já previstos, graças a attitude de elementos que ali existem inadaptaes ao meio e a qualquer trabalho, com intuitos anarquistas e de rebeldia ás leis do paiz.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

No sabbado ultimo, iniciaram-se em Anitapolis successos muito graves e já previstos, graças a attitude de elementos que ali existem inadaptaes ao meio e a qualquer trabalho, com intuitos anarquistas e de rebeldia ás leis do paiz.

Em Anitapolis

Colonos brasileiros e estrangeiros

Partida de força

noel Pereira e o segundo pelo tenente Francisco Ferreira.

Uma força partiu da capital, ante-hontem ás 16 horas do dia, sufficientemente munida e com ordem do agir conforme as circumstancias.

As subdelegados recomendo o dr. chefe de policia que instaurasse o competente inquerito, prendesse os cabos, do movimento, remetendo-os para esta capital, e apprehendesse o armamento existente em poder dos desordeiros.

A força deveria ter elegada, á noite, em Anitapolis.

Hontem a situação era a mesma, segundo comunicação telephonica. Os brasileiros tinham-se armado e guardavam a defensiva.

E de erro que desta vez Anitapolis entrou definitivamente no regimen da ordem.

Dr. Felipe Schmidt

O honr. a cujo bordo viajou o dr. Felipe Schmidt anuncia hoje em nosso porto.

O desembarque de S. Exa. se realisará ás 8 horas da manhã.

Em companhia do sr. dr. Felipe Schmidt viajam o seu filho Jorge Schmidt e o capitão Golebredo de Oliveira, seu ajudante de ordens.

Todos os municípios designaram representantes para a recepção do chefe do Estado.

João Collaco representará os municípios de Imariz, Itapaba, Nova Trento e Paraty.

O sr. Ferreira Lima está incumbido de representar o município de Jaguaruna.

O dr. Ulysses Costa representará os municípios de S. Francisco e Campos Novos.

O partido republicano de Tubarão dirigiu ao Excmo. sr. dr. Ulysses Costa o seguinte telegramma:

Dr. Ulysses Costa Florianópolis.

Solicito fincaza represento Directorio Partido Republicano Catharinense desde Municipio nas merecidas manifestações promovidas occasia regresso essa Capital digno chefe dr. Felipe Schmidt, fiel guarda decisões Supremo Tribunal Federal, a cuja administração deverá Estado sua futura expando e grandeza.

Saudações.

Gustavo Gonzaga, Vice-Presidente.

O illustre sr. senador dr. Hericlio Luz recebeu do sr. Otto Böhm, de Joinville o seguinte telegramma:

Senador Hericlio, Florianópolis.

Rogo fincaza represento o illustre dr. Felipe Schmidt Affectuosas saudações.

Offo Böhm

O dr. Ferreira Lima recebeu telegrammas do sr. Luiz Martins Collaco, Superintendente exercicio do município de Tubarão, do capitão Hericlio Hulse, presidente do Conselho Municipal daquelle município e do dr. Guedes Pinto, promotor publico, pedindo representações nas homenagens que vão ser prestadas ao dr. Felipe Schmidt.

O sr. Irineu Livramento, digno escripturário da Delegacia Fiscal representará os funcionarios da collectoria federal de Tijucas.

Programa da recruta á realisar-se no jardim Oliveira Bello, pela banda da musica da Escola de Aprendiziz Marinheiros em homenagem ao dr. Felipe Schmidt, terça-feira 10 de Agosto de 1915.

1ª PARTE

1. Marcha. Commandante Samuel Goulmes, 2º Tenente E. M. M. 3. Marcha. 4. Marcha. 5. Marcha. 6. Marcha. 7. Marcha. 8. Marcha. 9. Marcha. 10. Marcha. 11. Marcha. 12. Marcha. 13. Marcha. 14. Marcha. 15. Marcha. 16. Marcha. 17. Marcha. 18. Marcha. 19. Marcha. 20. Marcha. 21. Marcha. 22. Marcha. 23. Marcha. 24. Marcha. 25. Marcha. 26. Marcha. 27. Marcha. 28. Marcha. 29. Marcha. 30. Marcha. 31. Marcha. 32. Marcha. 33. Marcha. 34. Marcha. 35. Marcha. 36. Marcha. 37. Marcha. 38. Marcha. 39. Marcha. 40. Marcha. 41. Marcha. 42. Marcha. 43. Marcha. 44. Marcha. 45. Marcha. 46. Marcha. 47. Marcha. 48. Marcha. 49. Marcha. 50. Marcha. 51. Marcha. 52. Marcha. 53. Marcha. 54. Marcha. 55. Marcha. 56. Marcha. 57. Marcha. 58. Marcha. 59. Marcha. 60. Marcha. 61. Marcha. 62. Marcha. 63. Marcha. 64. Marcha. 65. Marcha. 66. Marcha. 67. Marcha. 68. Marcha. 69. Marcha. 70. Marcha. 71. Marcha. 72. Marcha. 73. Marcha. 74. Marcha. 75. Marcha. 76. Marcha. 77. Marcha. 78. Marcha. 79. Marcha. 80. Marcha. 81. Marcha. 82. Marcha. 83. Marcha. 84. Marcha. 85. Marcha. 86. Marcha. 87. Marcha. 88. Marcha. 89. Marcha. 90. Marcha. 91. Marcha. 92. Marcha. 93. Marcha. 94. Marcha. 95. Marcha. 96. Marcha. 97. Marcha. 98. Marcha. 99. Marcha. 100. Marcha. 101. Marcha. 102. Marcha. 103. Marcha. 104. Marcha. 105. Marcha. 106. Marcha. 107. Marcha. 108. Marcha. 109. Marcha. 110. Marcha. 111. Marcha. 112. Marcha. 113. Marcha. 114. Marcha. 115. Marcha. 116. Marcha. 117. Marcha. 118. Marcha. 119. Marcha. 120. Marcha. 121. Marcha. 122. Marcha. 123. Marcha. 124. Marcha. 125. Marcha. 126. Marcha. 127. Marcha. 128. Marcha. 129. Marcha. 130. Marcha. 131. Marcha. 132. Marcha. 133. Marcha. 134. Marcha. 135. Marcha. 136. Marcha. 137. Marcha. 138. Marcha. 139. Marcha. 140. Marcha. 141. Marcha. 142. Marcha. 143. Marcha. 144. Marcha. 145. Marcha. 146. Marcha. 147. Marcha. 148. Marcha. 149. Marcha. 150. Marcha. 151. Marcha. 152. Marcha. 153. Marcha. 154. Marcha. 155. Marcha. 156. Marcha. 157. Marcha. 158. Marcha. 159. Marcha. 160. Marcha. 161. Marcha. 162. Marcha. 163. Marcha. 164. Marcha. 165. Marcha. 166. Marcha. 167. Marcha. 168. Marcha. 169. Marcha. 170. Marcha. 171. Marcha. 172. Marcha. 173. Marcha. 174. Marcha. 175. Marcha. 176. Marcha. 177. Marcha. 178. Marcha. 179. Marcha. 180. Marcha. 181. Marcha. 182. Marcha. 183. Marcha. 184. Marcha. 185. Marcha. 186. Marcha. 187. Marcha. 188. Marcha. 189. Marcha. 190. Marcha. 191. Marcha. 192. Marcha. 193. Marcha. 194. Marcha. 195. Marcha. 196. Marcha. 197. Marcha. 198. Marcha. 199. Marcha. 200. Marcha. 201. Marcha. 202. Marcha. 203. Marcha. 204. Marcha. 205. Marcha. 206. Marcha. 207. Marcha. 208. Marcha. 209. Marcha. 210. Marcha. 211. Marcha. 212. Marcha. 213. Marcha. 214. Marcha. 215. Marcha. 216. Marcha. 217. Marcha. 218. Marcha. 219. Marcha. 220. Marcha. 221. Marcha. 222. Marcha. 223. Marcha. 224. Marcha. 225. Marcha. 226. Marcha. 227. Marcha. 228. Marcha. 229. Marcha. 230. Marcha. 231. Marcha. 232. Marcha. 233. Marcha. 234. Marcha. 235. Marcha. 236. Marcha. 237. Marcha. 238. Marcha. 239. Marcha. 240. Marcha. 241. Marcha. 242. Marcha. 243. Marcha. 244. Marcha. 245. Marcha. 246. Marcha. 247. Marcha. 248. Marcha. 249. Marcha. 250. Marcha. 251. Marcha. 252. Marcha. 253. Marcha. 254. Marcha. 255. Marcha. 256. Marcha. 257. Marcha. 258. Marcha. 259. Marcha. 260. Marcha. 261. Marcha. 262. Marcha. 263. Marcha. 264. Marcha. 265. Marcha. 266. Marcha. 267. Marcha. 268. Marcha. 269. Marcha. 270. Marcha. 271. Marcha. 272. Marcha. 273. Marcha. 274. Marcha. 275. Marcha. 276. Marcha. 277. Marcha. 278. Marcha. 279. Marcha. 280. Marcha. 281. Marcha. 282. Marcha. 283. Marcha. 284. Marcha. 285. Marcha. 286. Marcha. 287. Marcha. 288. Marcha. 289. Marcha. 290. Marcha. 291. Marcha. 292. Marcha. 293. Marcha. 294. Marcha. 295. Marcha. 296. Marcha. 297. Marcha. 298. Marcha. 299. Marcha. 300. Marcha. 301. Marcha. 302. Marcha. 303. Marcha. 304. Marcha. 305. Marcha. 306. Marcha. 307. Marcha. 308. Marcha. 309. Marcha. 310. Marcha. 311. Marcha. 312. Marcha. 313. Marcha. 314. Marcha. 315. Marcha. 316. Marcha. 317. Marcha. 318. Marcha. 319. Marcha. 320. Marcha. 321. Marcha. 322. Marcha. 323. Marcha. 324. Marcha. 325. Marcha. 326. Marcha. 327. Marcha. 328. Marcha. 329. Marcha. 330. Marcha. 331. Marcha. 332. Marcha. 333. Marcha. 334. Marcha. 335. Marcha. 336. Marcha. 337. Marcha. 338. Marcha. 339. Marcha. 340. Marcha. 341. Marcha. 342. Marcha. 343. Marcha. 344. Marcha. 345. Marcha. 346. Marcha. 347. Marcha. 348. Marcha. 349. Marcha. 350. Marcha. 351. Marcha. 352. Marcha. 353. Marcha. 354. Marcha. 355. Marcha. 356. Marcha. 357. Marcha. 358. Marcha. 359. Marcha. 360. Marcha. 361. Marcha. 362. Marcha. 363. Marcha. 364. Marcha. 365. Marcha. 366. Marcha. 367. Marcha. 368. Marcha. 369. Marcha. 370. Marcha. 371. Marcha. 372. Marcha. 373. Marcha. 374. Marcha. 375. Marcha. 376. Marcha. 377. Marcha. 378. Marcha. 379. Marcha. 380. Marcha. 381. Marcha. 382. Marcha. 383. Marcha. 384. Marcha. 385. Marcha. 386. Marcha. 387. Marcha. 388. Marcha. 389. Marcha. 390. Marcha. 391. Marcha. 392. Marcha. 393. Marcha. 394. Marcha. 395. Marcha. 396. Marcha. 397. Marcha. 398. Marcha. 399. Marcha. 400. Marcha. 401. Marcha. 402. Marcha. 403. Marcha. 404. Marcha. 405. Marcha. 406. Marcha. 407. Marcha. 408. Marcha. 409. Marcha. 410. Marcha. 411. Marcha. 412. Marcha. 413. Marcha. 414. Marcha. 415. Marcha. 416. Marcha. 417. Marcha. 418. Marcha. 419. Marcha. 420. Marcha. 421. Marcha. 422. Marcha. 423. Marcha. 424. Marcha. 425. Marcha. 426. Marcha. 427. Marcha. 428. Marcha. 429. Marcha. 430. Marcha. 431. Marcha. 432. Marcha. 433. Marcha. 434. Marcha. 435. Marcha. 436. Marcha. 437. Marcha. 438. Marcha. 439. Marcha. 440. Marcha. 441. Marcha. 442. Marcha. 443. Marcha. 444. Marcha. 445. Marcha. 446. Marcha. 447. Marcha. 448. Marcha. 449. Marcha. 450. Marcha. 451. Marcha. 452. Marcha. 453. Marcha. 454. Marcha. 455. Marcha. 456. Marcha. 457. Marcha. 458. Marcha. 459. Marcha. 460. Marcha. 461. Marcha. 462. Marcha. 463. Marcha. 464. Marcha. 465. Marcha. 466. Marcha. 467. Marcha. 468. Marcha. 469. Marcha. 470. Marcha. 471. Marcha. 472. Marcha. 473. Marcha. 474. Marcha. 475. Marcha. 476. Marcha. 477. Marcha. 478. Marcha. 479. Marcha. 480. Marcha. 481. Marcha. 482. Marcha. 483. Marcha. 484. Marcha. 485. Marcha. 486. Marcha. 487. Marcha. 488. Marcha. 489. Marcha. 490. Marcha. 491. Marcha. 492. Marcha. 493. Marcha. 494. Marcha. 495. Marcha. 496. Marcha. 497. Marcha. 498. Marcha. 499. Marcha. 500. Marcha. 501. Marcha. 502. Marcha. 503. Marcha. 504. Marcha. 505. Marcha. 506. Marcha. 507. Marcha. 508. Marcha. 509. Marcha. 510. Marcha. 511. Marcha. 512. Marcha. 513. Marcha. 514. Marcha. 515. Marcha. 516. Marcha. 517. Marcha. 518. Marcha. 519. Marcha. 520. Marcha. 521. Marcha. 522. Marcha. 523. Marcha. 524. Marcha. 525. Marcha. 526. Marcha. 527. Marcha. 528. Marcha. 529. Marcha. 530. Marcha. 531. Marcha. 532. Marcha. 533. Marcha. 534. Marcha. 535. Marcha. 536. Marcha. 537. Marcha. 538. Marcha. 539. Marcha. 540. Marcha. 541. Marcha. 542. Marcha. 543. Marcha. 544. Marcha. 545. Marcha. 546. Marcha. 547. Marcha. 548. Marcha. 549. Marcha. 550. Marcha. 551. Marcha. 552. Marcha. 553. Marcha. 554. Marcha. 555. Marcha. 556. Marcha. 557. Marcha. 558. Marcha. 559. Marcha. 560. Marcha. 561. Marcha. 562. Marcha. 563. Marcha. 564. Marcha. 565. Marcha. 566. Marcha. 567. Marcha. 568. Marcha. 569. Marcha. 570. Marcha. 571. Marcha. 572. Marcha. 573. Marcha. 574. Marcha. 575. Marcha. 576. Marcha. 577. Marcha. 578. Marcha. 579. Marcha. 580. Marcha. 581. Marcha. 582. Marcha. 583. Marcha. 584. Marcha. 585. Marcha. 586. Marcha. 587. Marcha. 588. Marcha. 589. Marcha. 590. Marcha. 591. Marcha. 592. Marcha. 593. Marcha. 594. Marcha. 595. Marcha. 596. Marcha. 597. Marcha. 598. Marcha. 599. Marcha. 600. Marcha. 601. Marcha. 602. Marcha. 603. Marcha. 604. Marcha. 605. Marcha. 606. Marcha. 607. Marcha. 608. Marcha. 609. Marcha. 610. Marcha. 611. Marcha. 612. Marcha. 613. Marcha. 614. Marcha. 615. Marcha. 616. Marcha. 617. Marcha. 618. Marcha. 619. Marcha. 620. Marcha. 621. Marcha. 622. Marcha. 623. Marcha. 624. Marcha. 625. Marcha. 626. Marcha. 627. Marcha. 628. Marcha. 629. March

